



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 45/2022 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Manutenção de Computadores, Modalidade Presencial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no Processo nº 23228.000573/2022-3, e as deliberações na 29ª Reunião Híbrida Extraordinária do Conselho Superior do IFAP,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Manutenção de Computadores, Modalidade Presencial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Adriella Nunes Ferreira Bronze, Reitora em exercício - CD1 - GAB**, em 23/05/2022 15:11:40.

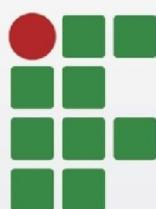
Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/05/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 35355

Código de Autenticação: 8efac956a1



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM  
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES**  
MODALIDADE PRESENCIAL



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Amapá

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ • IFAP**

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA  
**REITOR(A)**

VICTOR HUGO GOMES SALES  
**PRÓ-REITOR(A) DE ENSINO**

ROMARO ANTONIO SILVA  
**PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

DIOGO BRANCO MOURA  
**PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS**

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES  
**PRÓ-REITOR(A) DE ADMINISTRAÇÃO**

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN  
**PRÓ-REITOR(A) DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ**

LUCILENE DE SOUSA MELO  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI**

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* SANTANA**

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE**

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY  
**DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE**

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO  
**COORDENADOR(A) DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI**

Aduto Cavalcante Menezes  
Jane Barbosa Santos  
Simião Mendes Carneiro  
Hutson Roger Silva  
Patrícia Fernanda da Silva Freitas  
Ananias Costa Oliveira  
Leandro Gomes de Oliveira  
Eder Bart Sousa da Cruz  
Viviane Santos Fonseca  
Marlon Correa Amaral  
Marcos Almeida da Costa  
Franck Wirlen Quadros dos Santos  
Portaria nº 26/2022 GAB/RE/IFAP.

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

## IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Instituição:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
<b>CNPJ:</b>	10.820.882/0004-38
<b>Esfera Administrativa:</b>	Federal
<b>Endereço:</b>	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
<b>Contato:</b>	(096) 3198-2150 / reitoria@ifap.edu.br
<b>Site:</b>	<a href="http://home.ifap.edu.br/">http://home.ifap.edu.br/</a>

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Denominação do Curso:</b>	Manutenção de Computadores
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Informação e Comunicação
<b>Nível:</b>	Formação Inicial e Continuada
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>Carga Horária:</b>	160 horas

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
2.1. Objetivo Geral.....	9
2.2. Objetivos Específicos.....	10
<b>3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....</b>	<b>10</b>
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>10</b>
4.1 Área de Atuação.....	11
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>11</b>
5.1. Forma de Organização do Curso.....	11
5.2. Metodologia.....	12
5.3. Matriz Curricular.....	13
5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar.....	13
5.5. Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial	18
<b>6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b>	<b>18</b>
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>21</b>
8.1. Laboratório de Informática.....	21
8.2. Biblioteca.....	22
8.3. Estrutura Didático Pedagógica.....	22
<b>9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....</b>	<b>22</b>
9.1 Pessoal Docente.....	23
9.2 Pessoal Técnico Administrativo.....	24
<b>10. CERTIFICADO.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>

## 1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC foram organizados por eixo tecnológico, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos. Os eixos agrupam os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, obedecendo às suas características científicas e tecnológicas.

Dentro dessa concepção, a diversidade dos eixos tecnológicos possibilita a construção de um leque de alternativas de formação e a verticalização do ensino nos diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

Assim, o presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso FIC em Manutenção de Computadores, na modalidade presencial.

Este Projeto Pedagógico de Curso consubstancia-se em uma proposta curricular com bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifap. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a

qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não, dessa forma, possibilitar a volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Nesse sentido, o Ifap ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. No âmbito do estado Amapá, a oferta do Curso FIC em Manutenção de Computadores, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mundo do trabalho e atuação em instituições públicas e/ou privadas.

A escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do Estado por este tipo de profissional justificam a oferta do curso de formação inicial em Oiapoque, com vistas a capacitação inicial dos participantes. Assim, o Ifap possui como um de seus objetivos contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o discente, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

O Instituto Federal do Estado do Amapá – Campus Avançado de Oiapoque (IFAP), além de ofertar os cursos regulares de formação técnica subsequentes ao ensino médio, oferece também cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e, após avaliar de modo criterioso a demanda dos trabalhadores e dos empresários locais, passa a oferecer, como resposta a essa demanda, o curso FIC de Manutenção em Computadores presencial.

A população da localidade de Oiapoque possui uma forte necessidade de oportunidades de trabalho, emprego e renda. Apenas 7,8% da população está ocupada, enquanto Macapá possui 24,5% (IBGE, 2017 in IBGE, 2010). De fato, em Oiapoque, a falta de qualificação profissional é maior do que as oportunidades. O número de empreendimentos na cidade aumenta a cada ano. As relações com a fronteira são controversas, mas existem benefícios econômicos perceptíveis (ALMEIDA e RAUBER, 2017).

O aumento da população na última década, verificado no censo populacional, reflete o aumento do número de consumidores em 68,46%, de 12.174 (IBGE, 2000), para 20.509 (IBGE, 2010), o maior aumento populacional da história de Oiapoque. A atual conjuntura econômica nacional não afeta de modo significativo o mercado da cidade. Para o desenvolvimento econômico local, a mão-de-obra mais qualificada conduziria a uma maior competitividade para os empreendimentos do município. O Oiapoque responde atualmente por 2,2% do PIB estadual do Amapá (SEPLAN, 2017).

A caracterização geográfica do município de Oiapoque, e especialmente da cidade, localidade em que reside o maior contingente populacional, limita as possibilidades de atividade econômica, emprego e renda para as pessoas que vivem na região com a sua circunvizinhança nacional. O raio de isolamento com outras localidades, marcados pela distância e pela precariedade das vias de acesso ao município revelam as dificuldades e as impossibilidades, até certo ponto, de intercâmbio social, cultural e econômico, com outras localidades do Brasil. Assim, faz-se necessário crescer, em princípio, dentro do próprio município e, em seguida, ultrapassar a fronteira com a Europa, Guiana Francesa.

A condição política no contexto internacional de Oiapoque, ao fazer fronteira com a Guiana Francesa, permite observar ganhos objetivos formais a partir desta condição. A excepcionalidade do Departamento Ultramarino Francês, condição político-administrativa da Guiana Francesa, limita as relações de tráfego de pessoas e mercadorias de nacionalidade brasileira em seu território, o intercâmbio comercial, em termos de PIB municipal é limitado. No entanto, essas relações econômicas

ocorrem à revelia do estado (ALMEIDA e RAUBER, 2017).

A falta de formação básica completa, é outro fato relevante a considerar, sobre as pessoas da localidade de Oiapoque. Por consequência, não teriam uma formação profissional formal. Há um baixo índice de estudantes matriculados no ensino médio, em relação aqueles matriculados no ensino fundamental. Segundo o IBGE (2018 in IBGE, 2010), sobre o Oiapoque, enquanto as matrículas para o ensino fundamental somaram 5.321, as matrículas para o ensino médio chegaram a apenas 1.449, 27,2%. Ao considerar o número de egressos, com o percentual de evasão escolar, este índice apresentaria um desempenho ainda pior.

Esse dado demonstra de modo inequívoco a existência de uma quantidade de pessoas que não completaram a formação básica. Essas pessoas não teriam, a princípio, acesso aos cursos técnicos profissionalizantes subsequentes, tampouco acesso aos cursos superiores, considerando a exigência de conclusão do ensino médio como pré-requisito. Nesse ponto, o curso FIC, atende plenamente a esta demanda de qualificação das pessoas para o trabalho, integrando-as de modo digno à sociedade, por meio do trabalho qualificado e do salário decorrente.

Além disso, nas últimas décadas os produtos relacionados à área da tecnologia e informação ganharam cada vez mais espaço. Os equipamentos de informática, em especial o microcomputador, estão presentes nas operações inerentes ao mundo produtivo, seja na indústria, comércio, prestação de serviços ou até no campo. Assim, os computadores já estão presentes em mais de um terço das residências brasileiras e a proporção de casas com computador vem crescendo a cada ano na área urbana e, principalmente, na área rural. A constante inovação e programas de incentivo do governo, entre outros fatores, contribuem para a venda crescente de microcomputadores no Brasil.

Não obstante, é possível constatar a necessidade de profissionais ligados à área de manutenção e suporte, que possam atender às necessidades dos consumidores e que estejam preparados para as constantes adaptações inerentes à área de trabalho.

Sabe-se que para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas de trabalho profissional, seja para buscar a inserção no mundo do trabalho via primeiro emprego ou para desenvolver novas habilidades e competências.

No tocante às especificidades desta oferta, no âmbito do estado do Amapá, o Curso FIC de Manutenção de Computadores, presencial, visa formar profissionais que atendam à necessidade do mercado emergente para manter o perfeito funcionamento dos equipamentos de informática presentes nos diversos arranjos produtivos locais e residências, contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados na área de suporte e manutenção de computadores, além de impulsionar o desenvolvimento econômico do estado.

Portanto, o IFAP propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos, por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

O Curso FIC em Manutenção de Computadores, presencial, tem como objetivo geral propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico de Informação e Comunicação. Além disso, visa o atendimento a estudantes e trabalhadores da comunidade com trajetórias de vida e experiências diversas, que necessitam de formação e qualificação profissional, primando-se pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade, através da busca pelo conhecimento.

## 2.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar a atuação dos egressos como montadores e reparadores de computadores;
- Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que os estudantes atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- Possibilitar aos estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

## 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Manutenção de Computadores, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham concluído o ensino fundamental, de acordo com o Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, sendo que o ingresso ocorrerá por meio de:

I – Edital, através de processo seletivo, classificatório e não eliminatório, destinado a candidatos que satisfaçam os requisitos previstos no projeto do curso.

II – Edital com inscrição livre, quando os cursos forem demandados por uma determinada comunidade, por empresas, grupos ou segmentos da comunidade interna ou da sociedade, seja ela organizada ou não.

III – Com inscrição livre, quando os cursos forem oriundos de um projeto ou programa.

De acordo com a Portaria MEC nº 168, de 2013, art. 40, para acesso aos cursos FIC os beneficiários devem possuir idade igual ou superior a 15 anos no ato da matrícula. Caso exista base legal com exigência de idade diferenciada para acesso aos cursos, estas serão explicitadas no projeto pedagógico do curso e devidamente informadas no processo de seleção. A escolaridade mínima para os cursos FIC está estabelecida no Guia Pronatec de Cursos FIC e leva em consideração as legislações pertinentes.

## 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Manutenção de Computadores, presencial, deve demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos e, assim tornar-se apto para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de inserção positiva no mundo do trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso FIC em Manutenção de Computadores deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Realizar a manutenção em computadores.
- Documentar, montar, instalar, reparar e configurar computadores e dispositivos de hardware (periféricos).
- Identificar, Instalar e configurar sistemas operacionais e softwares aplicativos.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, os estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

#### 4.1 Área de Atuação

O egresso do curso FIC em Manutenção de Computadores poderá atuar em empresas do ramo de informática e/ou na área de informática de empresas de qualquer outro ramo de atividade. Assim como, atuar de modo autônomo.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 Forma e Organização do Curso

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar

qualificação profissional em Manutenção de Computadores. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Neste sentido, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do Ifap estão estruturados da seguinte forma:

I - Formação Básica: compreende conhecimentos indispensáveis ao bom desempenho dos participantes, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral, tais como ética profissional, relações interpessoais, empreendedorismo, meio ambiente, língua portuguesa e matemática.

II - Formação Profissional: compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão.

Respalda-se nessa compreensão, com base nos referenciais para a organização da educação profissional em eixos tecnológicos, este curso FIC em Manutenção de Computadores estrutura-se de forma modular, em que se articulam conhecimentos científicos e tecnológicos, formação para o trabalho e aspectos sociais e culturais locais.

Os laboratórios de informática do Campus Avançado Oiapoque, serão os locais para ministrar os encontros presenciais, além disso, o Ambiente Virtual de Aprendizagem será o Moodle, por meio de videoaulas, textos, animações, apresentações, fóruns e debates, disponibilização e depósito de materiais de apoio entre outras aplicações pertinentes aos fins do processo ensino-aprendizagem do curso.

## 5.2 Metodologia

No intuito de favorecer a aprendizagem serão utilizadas diversas estratégias, tais como seminários, trabalho individual e grupal, testes escritos e/ou orais, demonstração de técnicas de laboratório, dramatização, apresentação de trabalhos, portfólios, rese-

nhas, palestras, exibição de vídeos, observação da prática profissional, autoavaliação, entre outros.

Serão considerados os aspectos formativos e quantitativos da ação educativa (o primeiro sobrepondo-se ao segundo), exigindo-se a frequência às atividades escolares. Assim, o professor deverá enfatizar os objetivos, os conteúdos e sua relação com a realidade, na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre as diversas estratégias de aprendizagem, enfocando aquelas que levam ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do participante.

### 5.3. Matriz Curricular

FORMAÇÃO BÁSICA E	MÓDULO I	COMPONENTE CURRICULAR	CH. PRESENCIAL	CH. TOTAL (60 minutos)
		Iniciação ao Empreendedorismo	20	20
		Eletricidade Instrumental	30	30
		<b>SUBTOTAL</b>	50	50
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MÓDULO II	Organização e Arquitetura de Computadores	40	40
		Instalação e Montagem de Computadores	40	40
		Manutenção Preventiva e Corretiva	30	30
		<b>SUBTOAL</b>	110	110
		<b>TOTAL GERAL DA CH DO CURSO</b>	160	160

### 5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar:

<b>Curso:</b>	Manutenção de Computadores	<b>Forma:</b>	Presencial
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Informação e Comunicação	<b>Período Letivo:</b>	I
<b>Componente Curricular:</b>	Iniciação ao Empreendedorismo	<b>Carga Horária:</b>	20 horas
<b>Ementa</b>			
O fenômeno do empreendedorismo: conceitos, características e desafios. Empreendedorismo Solidário. Economia Criativa. Os pequenos negócios no Brasil. Principais características e perfil do empreendedor (Comportamento e Personalidade). Tipos de empreendedores.			
<b>Competências</b>			

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento e visão crítica para o desenvolvimento de novos negócios voltados à realidade local, para que dessa forma haja viabilidade em suas ações e em seus planejamentos, desenvolvendo a produção e o comércio local, e, por consequência, o Estado do Amapá.</li> <li>• Compreender o processo empreendedor como um mecanismo que contribui para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de um país através da inovação e criatividade.</li> <li>• Identificar as características do empreendedor.</li> <li>• Desenvolver o potencial empreendedor.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p>O fenômeno do empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito, evolução e características;</li> <li>• A ação e atividade empreendedora na (re)estruturação de uma empresa;</li> <li>• Desafios ao empreender: criação, gestão e sobrevivência de novos empreendimentos;</li> <li>• O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade;</li> <li>• Empreendedorismo solidário;</li> <li>• Economia Criativa;</li> </ul>	<p>Os pequenos negócios no Brasil (micro, pequenas e médias empresas – MPMEs);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Função no sistema econômico e benefícios proporcionados à sociedade;</li> <li>• Estrutura organizacional e legislação para o Microempreendedor Individual (MEI).</li> <li>• Exemplos de empreendedores no Brasil e Mundo.</li> <li>• Debates de casos reais de empreendedores (brasileiros e estrangeiros) de sucesso.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. São Paulo: Campus, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri Manole, 2012.  DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante / GMT, 2008.  HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Bookman, 2014.</p>	

<b>Curso:</b>	Manutenção de Computadores	<b>Forma:</b>	Presencial
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Informação e Comunicação	<b>Período Letivo:</b>	I
<b>Componente Curricular:</b>	Eletricidade Instrumental	<b>Carga Horária:</b>	30 horas
<b>Ementa</b>			
Adquirir uma compreensão dos principais conceitos de eletricidade, suas grandezas e instrumentos de medição, bem como os métodos de análise de circuitos elétricos e seus componentes elementares operando em corrente contínua.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e conceituar os conceitos básicos da eletricidade,</li> <li>• Conhecer os principais componentes presentes nos circuitos elétricos de corrente contínua;</li> <li>• Utilizar instrumentos de medição de grandezas elétricas;</li> <li>• Aplicar as leis de Kirchhoff para correntes e tensões. Entender como funciona a Gestão da Qualidade Total e sua importância para as organizações.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p>1. Conceitos básicos</p> <p>1.1. A origem da eletricidade</p> <p>1.2. Eletrização dos corpos</p> <p>1.3. Condutores, isolantes e semicondutores</p> <p>1.4. Aterramento</p>	<p>3.3. Indutor</p> <p>3.4. Gerador</p> <p>4. Circuitos Elétricos</p> <p>4.1. Associação em Série, Paralelo e Mista</p>		

1.5. Riscos em eletricidade 2. Grandezas Elétricas 2.1. Carga elétrica 2.2. Tensão, Corrente e Resistência elétrica 2.3. Capacitância e Indutância elétrica 2.4. Potência e energia elétrica 3. Componentes Elementares 3.1. Resistor 3.2. Capacitor	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FILHO, M. T. S. Fundamentos de Eletricidade. LTC, 2017. MENDES, J. F. Eletricidade, Rede e-Tec Brasil, Escola Técnica de Brasília, 2014. BOYLESTAD, R. L. Introdução a Análise de Circuitos, 12ª Edição, Prentice-Hall do Brasil, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
FOWLER, R. Fundamentos de Eletricidade - Volume 1: Corrente Contínua e Magnetismo, McGraw Hill, 2013. FOWLER, R. Fundamentos de Eletricidade - Volume 2: Corrente Alternada e Instrumentos de Medição, McGraw Hill, 2013. GUSSOW, M. Eletricidade Básica, Bookman, 2008. SANTOS, K. V. Fundamentos de Eletricidade, Rede e-Tec Brasil, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. CAPUANO, F. D; MARINO, M. A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica, 24ª Edição, Editora Érica, 2005.	

<b>Curso:</b>	Manutenção de Computadores	<b>Forma:</b>	Presencial
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Informação e Comunicação	<b>Período Letivo:</b>	II
<b>Componente Curricular:</b>	ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES	<b>Carga Horária:</b>	40 horas
<b>Ementa</b>			
Introdução à organização de computadores. Sistema de Interconexão. Sistemas de memória. Unidade central de processamento. Entrada e Saída.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entender um pouco da história dos computadores, suas gerações e o modelo de Von Neuman;</li> <li>● Apreender os conceitos básicos relacionados à estrutura e funcionamento dos computadores digitais;</li> <li>● Compreender o funcionamento dos microcomputadores e periféricos a partir da análise de seus componentes.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
1. Introdução à Arquitetura de Computadores 1.1. Conceitos básicos de informática 1.2. Computadores: hardware e software 2. Gerações e evoluções dos computadores 2.1. Histórico 2.2. Gerações, evoluções e estágio atual 3. Organização de Computadores 3.1. Modelo de Von Neumann 3.2. Relação entre os componentes e suas funções 4. Barramento do sistema 4.1. Estruturas de interconexão	6.2. Memória cache 6.3. Comparação dos parâmetros das memórias 7. Memória externa 7.1. Organização e funcionamento dos discos magnéticos 7.2. Armazenamento com discos ópticos 8. Entrada e Saída (E/S) 8.1. Dispositivos externos 8.2. Módulos e funções de E/S		

4.2. Estruturas de barramentos 5. Unidade Central de Processamento 5.1. Unidade Lógica e Aritmética (ULA) 5.2. Unidade de Controle (UC) 5.3. Organização de registradores 6. Memória interna 6.1. Memória principal	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AMARAL, A. F. Z. Arquitetura de Computadores, Rede e-Tec Brasil, CEAD IFES, 2010. FÁVERO, E. M. B. Organização e Arquitetura de Computadores, Rede e-Tec Brasil, UTFPR, 2011. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de computadores. 8ª Edição, Prentice Hall, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
TORRES, G. Hardware: Curso Completo, 4ª edição. Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001. TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores, 4ª Edição, Pearson, 2013 VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total, 1a edição. São Paulo: Makron Books, 2002. MORIMOTO, C. E. Hardware: O guia Definitivo - Volume 2. Sulina, 2010. WANDERLEY NETTO, Eduardo B. Arquitetura de Computadores: a visão do software. CEFET-RN, 2005.	

<b>Curso:</b>	Manutenção de Computadores	<b>Forma:</b>	Presencial
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Informação e Comunicação	<b>Período Letivo:</b>	II
<b>Componente Curricular:</b>	Instalação e Montagem de Computadores	<b>Carga Horária:</b>	40 horas
<b>Ementa</b>			
Componentes de um computador e seu funcionamento. Instalação e montagem de microcomputadores. Cuidados com a eletricidade. Ferramentas para montagem de computadores.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aprender os procedimentos básicos de montagem e instalação de computadores</li> <li>● Identificar problemas básicos de montagem de computadores</li> <li>● Conhecer os Sistemas Operacionais atuais</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
1. Eletricidade e proteção elétrica 1.1. Eletricidade 1.2. Cuidados com a eletricidade 1.3. Dispositivos de proteção elétrica 2. Componentes de um computador e seu funcionamento 2.1. Processador 2.2. Placa-Mãe 2.3. Memória (RAM) 2.4. Placa de Vídeo 2.5. Armazenamento 2.6. Fonte de Alimentação 2.7. Monitor de Vídeo, teclado e mouse		3.4. Formatação 4. Setup e instalação do sistema operacional 4.1. Setup 4.2. Instalação do sistema operacional 4.3. Instalação e configuração do Windows 4.4. Instalação e configuração do Linux 4.5. Instalação de softwares drivers, aplicativos e utilitários	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3. Montagem de um computador</li> <li>• 3.1. Ferramentas e Procedimentos</li> </ul>			

<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3.2. Montagem básica de computadores</li> <li>• 3.3. Particionamento</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BRITO, J. Instalação e manutenção de computadores, Rede e-Tec Brasil, UTFPR, 2011.          SOUZA, J.S. Montagem e manutenção de microcomputadores e servidores, Rede e-Tec Brasil, CETAM, 2011.          TORRES, G. Montagem de Micros - 3ª Edição. Rio de Janeiro, Axcel Books, 2019.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>LELIS, E. M. Montagem de Computadores. Viçosa-MG: CPT, 2007.          TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores - 6ª edição. Pearson., 2013.          STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores - 8ª edição, Pearson, 2010.          NEVES, A. R. N. Periféricos e suprimentos, Rede e-Tec Brasil, CETAM, 2010.          PAIXÃO, R. R. Montagem e Configuração de Computadores: Guia Prático - 1ª edição. São Paulo, Editora Érica, 2010.</p>	

<b>Curso:</b>	Manutenção de Computadores	<b>Forma:</b>	Presencial
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Informação e Comunicação	<b>Período Letivo:</b>	II
<b>Componente Curricular:</b>	Manutenção Preventiva e Corretiva	<b>Carga Horária:</b>	30 horas
<b>Ementa</b>			
Cuidados no manuseio e utilização de peças e equipamentos de microinformática. Técnicas e estratégias de manutenção preventiva e corretiva de microcomputadores. Especificação de equipamentos de microinformática.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender detalhes dos componentes físicos dos microcomputadores, com vista a uma utilização e manutenção mais eficientes;</li> <li>• Identificar os componentes físicos dos microcomputadores e compreender suas funcionalidades;</li> <li>• Realizar manutenção preventiva em microcomputadores;</li> <li>• Realizar manutenção corretiva em microcomputadores;</li> <li>• Especificar equipamentos de microinformática</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
1. Cuidados no manuseio e utilização de peças e equipamentos de microinformática 2. Técnicas e estratégias de manutenção preventiva e corretiva de microcomputadores 2.1. Detecção e correção de problemas 2.2. Verificação de conexões e mau-contato 2.3. Limpeza de periféricos 2.4. Vírus e Antivírus 3. A importância do monitoramento do hardware 3.1. Programas e placas de diagnósticos 3.2. Diagnóstico e análise do hardware 3.3. Por que monitorar o hardware? 3.4. Software de análise e monitoramento 4. Testando a Máquina 4.1. Teste de Configuração 4.2. Teste das Caixas Acústicas		4.4. Teste de Estabilidade 5. Atualização do BIO 5.1. Preparação 5.2. Atualizando o BIOS 5.3. Mitos 6. Software utilitários do sistema operacional 6.1. Assistente para transferência de arquivos e configurações 6.2. Backup 6.3. Central de segurança 6.4. Desfragmentador de disco 6.5. Limpeza de disco 6.6. Restauração do sistema 6.7. Verificação de erros 7. Dicas para manutenção e prevenção de problemas em um computador 7.1. Dicas para manutenção dos computadores	

4.3. Teste de Uso	<p>7.2. Dicas para prevenção de problemas</p> <p>8. Dicas para adquirir um novo computador</p> <p>8.1. O computador ideal para as tarefas do dia a dia</p> <p>8.2. Computador para acessar a internet</p> <p>8.3. Computador para armazenar várias</p> <p>8.4. fotos, vídeos e músicas</p> <p>8.5. Computador para executar jogos</p> <p>8.6. Computador para estudantes</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>PAULINO, B. C. G. Software de análise e monitoramento de hardware, Rede e-Tec Brasil, CETAM, 2011.</p> <p>BRITO, J. Instalação e manutenção de computadores, Rede e-Tec Brasil, UTFPR, 2011.</p> <p>SOUZA, J.S. Montagem e manutenção de microcomputadores e servidores, Rede e-Tec Brasil, CETAM, 2011.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>TORRES, G. Montagem de Micros - 3ª Edição. Rio de Janeiro, Axcel Books, 2019.</p> <p>PAIXÃO, R. R. Manutenção de Computadores: Guia Prático - 1ª edição. São Paulo, Editora Érica, 2010.</p> <p>LELIS, E. M. Manutenção preventiva de computadores. Viçosa-MG: CPT, 2007.</p> <p>PAIXÃO, R. R. Montagem e Configuração de Computadores: Guia Prático - 1ª edição. São Paulo, Editora Érica, 2010.</p> <p>LELIS, E. M. Manutenção Corretiva de computadores. Viçosa-MG: CPT, 2007.</p>	

### 5.5 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial

O curso será realizado de forma presencial, ou seja, por meio dos espaços cedidos pelo IFAP, onde os docentes poderão elaborar e gerenciar seus componentes curriculares utilizando diversos recursos e atividades para alcançar seus objetivos didáticos, incluindo materiais didáticos digitais, atividades avaliativas, comunicações entre professores, alunos e tutores e equipe multidisciplinar envolvida na oferta do curso.

O material didático utilizado terá seu formato, linguagem e conteúdo adequados a um curso, de forma que os conteúdos dos componentes curriculares serão sistematizados em diferentes formatos a seguir especificados: apostilas, material em formato de áudio, textos em formato eletrônico; links externos para complementar os conteúdos; materiais de escuta, aparelhos de som, computadores etc.

## 6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de reconhecimento

de saberes adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, tendo por base a experiências de vida e de trabalho, a participação em programas educacionais de qualificação do cursista relacionados ao perfil profissional de conclusão do curso.

Nesse sentido, este curso FIC possibilita o aproveitamento de componentes curriculares estudados e concluídos em outros cursos de educação profissional nos termos do artigo 36 da Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB), a qual define as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com o fim de alcançar a dispensa de componentes curriculares integrantes da matriz curricular. Para isso, tal possibilidade deverá constar explicitamente em edital de seleção para ingresso ao curso.

Desse modo, os cursistas podem aproveitar o(s):

- Componentes curriculares de nível técnico mediante apresentação de certificado de conclusão ou histórico escolar.
- Componentes curriculares cursados e concluídos em outros cursos FIC, observando a carga horária a ser creditada, mediante avaliação do cursista.
- Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.
- Reconhecimento de experiências laborais na área de atuação do componente curricular mediante documento comprobatório.

A solicitação para credenciamento do aproveitamento e de experiências anteriores é item opcional e não pode ser requerida caso o(s) componente(s) curricular(es) concluído(s) seja(m) anterior a dois anos da data de matrícula. Então, obedecendo-se esse critério, o cursista deverá ser realizar o requerimento ainda no início do curso, cabendo ao coordenador do curso, através dos professores, a análise e o parecer sobre a compatibilidade dos conhecimentos/experiências e quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimen-

tos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos participantes.

Diante disso, a avaliação da aprendizagem do discente do curso FIC abrange dois aspectos, nos termos da Resolução nº 124/2019/Consup/Ifap:

- Cumprimento da frequência de 75% mínima por parte do aluno.
- Rendimento na avaliação com média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) no quadro de avaliação da aprendizagem, explicitado na seguinte fórmula:  $N1 + N2 = 100$ . Onde  $N1 = 40$  (quarenta) pontos; e  $N2 = 60$  (sessenta) pontos. Para efeito de registro, não será computada a somatória dos pontos obtidos em casa decimal (Ex.: 100; 60; 40 etc.).

Para o instrumento avaliativo 1 (N1), os professores dos componentes curriculares poderão realizar atividades diversificadas para computar a nota de 40 (quarenta) pontos. Enquanto o instrumento avaliativo 2 (N2) será a aferição por meio de uma avaliação final com total de 60 (sessenta) pontos, de acordo com o planejamento do professor.

Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente, em dupla ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório, etc.) exercícios, instrumentos avaliativos, que permitam validar o desempenho obtido pelo estudante referente ao processo ensino-aprendizagem.

Será dada uma segunda oportunidade ao participante que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento junto à Coordenação do Registro Escolar no prazo de até 48 horas após a realização da referida atividade avaliativa.

A quantidade e o tipo de instrumentos de avaliação e os respectivos valores relativos na composição da avaliação processual e individual deverão ser descritas no pla-

no de trabalho docente e apresentados em sala de aula no início do curso.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do participante, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os participantes, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de autoavaliação etc., como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao participante sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas.

O professor deverá informar, em tempo hábil, à coordenação do curso os casos de baixo rendimento, ausências e demais atitudes do participante que possam provocar sua saída não exitosa do curso, para que seja providenciado o devido acompanhamento pedagógico.

Será considerado aprovado, o cursista que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso e pontuação igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. E, após a computação dos resultados do rendimento do participante no curso, o professor deverá divulgar, no ambiente virtual de aprendizagem de forma individual, a média final e a frequência.

## **8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

### **8.1 Laboratório de Informática**

Nos casos em que alunos não possuírem recursos tecnológicos (computadores ou dispositivos móveis com acesso à internet), a instituição disponibilizará o acesso do discente em laboratório de informática, previamente agendado entre o coordenador do curso e o discente.

## 8.2 Biblioteca

Com espaço de estudos individual e em grupo, com acervo bibliográfico dividido por áreas do conhecimento, com exemplares e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

## 8.3 Estrutura Didático-Pedagógica

O curso FIC de Manutenção de Computadores, ofertado pelo Ifap, fortalece o compromisso institucional com a comunidade, por meio da extensão, ao priorizar ações sociais que buscam superar as condições de desigualdade e exclusão ainda existentes no estado, garantindo, dessa forma, a melhoria da qualidade de vida, graças à educação.

Com relação aos processos didático e metodológico, serão utilizados, tanto o aspecto formativo como o quantitativo, com a exigência de assiduidade nas aulas, pelo cumprimento das tarefas, de modo que se possa cumprir o objetivo almejado – uma aprendizagem com mais autonomia, responsabilidade e fruição dos objetos de conhecimento explorados no curso. Para tanto, os docentes e o coordenador do curso serão responsáveis por conscientizar o aluno participante acerca dos objetivos e da importância dos conteúdos trabalhados neste referido FIC, fornecendo, aos discentes, oportunidades de exercitar habilidades e competências necessárias à formação integral do educando.

## 9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os docentes e técnicos que atuarão na referida unidade de ensino pertencerão ao quadro de servidores do IFAP. O curso também poderá contar com a participação de profissionais externos, bem como a participação voluntária de alunos dos cursos de Informática do IFAP.

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do curso..

## 9.1. Pessoal Docente

**PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA**

NOME		REGIME DE TRABALHO
Adauto Cavalcante Menezes	Licenciado em Informática, Especialista em Governança de Tecnologia da Informação, Redes de Computadores e Telecomunicações, Mestre em Ciências da Computação. Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior; Especialização em Política Educacional; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.	40 h DE
Jane Barbosa Santos	Licenciada em Computação; Especialista em Segurança da Informação; Mestranda em Ciência da Computação.	40 h DE
Hutson Roger Silva	Licenciado em Matemática; Cursando Licenciatura em Computação; Especialista em Tecnologias, Linguagens e Mídias na educação; Especialista em Supervisão, Gestão e Inspeção Escolar; Especializando em Educação Especial, Inclusiva e LIBRAS; Mestre em Ensino de Ciências e matemática.	40 h DE
Patrícia Fernanda da Silva Freitas	Graduação em Sistemas de Informação; Especialista em Banco de Dados; Mestrado em Engenharia Elétrica; Doutorado em Engenharia Elétrica; Pós doutorado de 1 ano em Engenharia Elétrica.	40 h DE

**PROFESSORES DA FORMAÇÃO GERAL**

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE
------	--------------------	-----------

		<b>TRABALHO</b>
Ananias Costa Oliveira	Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos; Graduação em Administração; Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas; Doutorando em Administração.	40 h DE
Leandro Gomes de Oliveira	Bacharel em Gestão de agronegócio; Bacharel em administração; Formação pedagógica para não licenciados- matemática; Mestre e doutor em Engenharia de produção.	40 h DE
Eder Bart Sousa da Cruz	Bacharel em administração; Especialização MBA em Gestão de Projetos.	40 h DE
Viviane Santos Fonseca	Bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais; Bacharel em Administração; Mestrado em Administração.	40 h DE
Marlon Correa Amaral	Graduado em Licenciatura em Letras Português e Inglês respectivas Literaturas, Especialista em Estudos Linguísticas e Análise Literária, cursando Mestrado em Letras/Linguística.	40 h DE
Marcos Almeida da Costa	Licenciado em Matemática; Bacharel em Administração; Especialista em Gestão Educacional e Pedagogia Empresarial; Mestrando em Educação.	40 h DE
Franck Wirten Quadros dos Santos	Graduação em Letras - Português com habilitação em Língua Francesa; Especialista em Educação a distância.	40 h

## 8.2. Pessoal Técnico Administrativo

<b>PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>			
<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Alessandra Paula Ramalho Borges	Assistente de alunos	Ensino Técnico Completo.	40h
Alison Monteiro Castilo	Técnico em Secretariado Exe-	Bacharel em Se-	40h

	cutivo	cretariado Exe- cutivo; Especia- lista em  Gestão Pública.	
Darlan de Souza Silva	Técnico em As- suntos Educacio- nais	Licenciado em Matemática. Es- pecialista em Gestão e Do- cência no Ensi- no Superior.	40h
Elane Ferreira Oliveira	Assistente em Administração	Bacharel Finan- ceira.	40h
Eliel Cleberson da Silva Nery	Técnico em As- suntos Educacio- nais	Licenciado em Pedagogia; Li- cenciado em Educação Física; Formando em Direito; Especia- lista em Educa- ção Física Esco- lar.	40h
Flávia Videira Borges	Assistente de alunos	Licenciada em História; Especi- alista em Educa- ção Inclusiva.	40h
Romildo dos Santos Neves	Assistente em Administração	Licenciado em Pedagogia; Es- pecialista em Gestão e Do- cência no Ensi- no Superior.	40h
Rutiane Garrido Cunha	Auxiliar em As- suntos Educacio- nais	Licenciada Físi- ca.	40h
Simião Mendes Carneiro	Técnico em Tec- nologia da Infor- mação	Tecnólogo em Redes de Com- putadores; Cur- sando Licencia- tura em Peda-	40h

		gogia; Especialista em Informática da Educação.	
--	--	---	--

## 10. CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares e a obtenção da frequência mínima de 75% da carga horária do curso FIC, será conferido ao egresso o certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Manutenção de Computadores, na modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, com 160 horas.

O campus de oferta, por meio de seu Registro Escolar, emitirá o certificado de conclusão, devendo conter, no verso, as informações:

- O eixo tecnológico de formação.
- A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária.
- O período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado.
- O número do registro do certificado.
- E, na eventualidade de instituições parceiras, essas também deverão constar.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. S.; RAUBER, A. L. **Oiapoque, aqui começa o Brasil**: a fronteira em construção e os desafios do Desenvolvimento Regional. REDES Universidade de Santa Cruz do Sul, V. 22. n. 1. Jan-abr., 2017. Disponível em: <<https://www2.unifap.br/oiapoque/files/2017/02/Artigo-Oiapoque-aqui-come%c3%a7a-o-Brasil.pdf>>. Acesso em: 26/01/2020.

AMAPÁ. **Plano de Desenvolvimento Integrado Amapá Produtivo**. Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico. Governo do Estado do Amapá. Macapá: AP, 2005.  
BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: 26/01/2020.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS. **Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>>. Acesso em: 26/01/2020.

Governo do Estado do Amapá. **Seplan e IBGE apresentam desempenho do PIB dos municípios amapaenses.** Macapá: SEPLAN,2017. Disponível em: <<https://www.portal.ap.gov.br/noticia/1512/seplan-e-ibge-apresentam-desempenho-do-pib-dos-municipios-amapaenses>>. Acesso em: 26/01/2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades:** Oiapoque. IBGE: Brasília, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama>>. Acesso em: 26/01/2020.

\_\_\_\_\_ **Cidades:** Macapá. IBGE: Brasília, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/macapa/panorama>>. Acesso em: 26/01/2020.

\_\_\_\_\_ **Censo.** IBGE: Brasília, 2000. Disponível em: <<https://censo2000.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 26/01/2020.

\_\_\_\_\_ **Censo.** IBGE: Brasília, 2010. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 26/01/2020.

# Documento Digitalizado Público

## PPC do Curso FIC Manutenção de Computadores \_ Presencial

**Assunto:** PPC do Curso FIC Manutenção de Computadores \_ Presencial  
**Assinado por:** Eliel Nery  
**Tipo do Documento:** ANEXO  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eliel Cleberson da Silva Nery, DIRETOR - CD0003 - DICAMP-OPQ**, em 24/03/2022 20:59:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/03/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 31745

**Código de Autenticação:** ee1903b27f

